

PROGRAMA CRUTAC E VISITAS DOMICILIARES: Experiência de uma Equipe Multiprofissional da Residência em Saúde do Idoso

Saúde

Coordenador(a) da atividade: Sinvaldo BAGLIE

Kauany Vitória Hadena PEREIRA[1]; Edmar MIYOSHI; Marissa Giovanna SCHAMNE; Sinvaldo BAGLIE

Resumo: O Programa CRUTAC (Centro Rural de Treinamento e Atendimento à Comunidade) tem como objetivo promover o cuidado integral e contínuo à população da comunidade rural do distrito de Itaiacoca, agora focando no atendimento domiciliar. Esta iniciativa será desenvolvida por uma equipe multiprofissional da residência em saúde do idoso, composta por enfermeiros, fisioterapeutas, farmacêuticos, psicólogos e assistentes sociais, que realizam visitas domiciliares. Durante essas visitas, serão avaliadas as condições clínicas, funcionais e sociais dos idosos, identificando fatores de risco e promovendo intervenções individualizadas que envolvam educação em saúde, reabilitação, orientação sobre medicamentos e suporte familiar. A atuação multiprofissional permite a integração entre diferentes áreas do conhecimento, favorecendo a abordagem centrada na pessoa idosa e a melhoria da qualidade de vida, prevenindo complicações e hospitalizações desnecessárias. Os resultados poderão indicar se houve aumento da adesão a cuidados preventivos, melhoria no monitoramento de condições crônicas e maior satisfação dos idosos e familiares com os cuidados em saúde. A experiência do CRUTAC evidenciará a importância das visitas domiciliares como estratégia de cuidado proativo, humanizado e baseado em evidências, reforçando o papel da residência multiprofissional na formação de profissionais capacitados para atuar na saúde do idoso.

Palavras-chave: Educação em saúde. Saúde do Idoso. Cuidado multiprofissional.

INTRODUÇÃO

A atenção domiciliar tem se consolidado como uma estratégia essencial para o cuidado integral da população idosa, especialmente no contexto do envelhecimento populacional e da prevalência crescente de doenças crônicas. Estudos apontam que o acompanhamento em domicílio realizado por equipes multiprofissionais promove a detecção precoce de agravos, o monitoramento de condições crônicas e a implementação de ações

[1] Apresentador(a)

educativas direcionadas às necessidades do idoso e de seus cuidadores. Além disso, a literatura reforça que as visitas domiciliares contribuem para a redução de hospitalizações, o fortalecimento do vínculo entre serviços de saúde e comunidade, bem como para a promoção de maior autonomia e qualidade de vida (Silva et al., 2020; Santos & Oliveira, 2021).

No âmbito da formação em saúde, iniciativas como o Centro Rural de Treinamento e Atendimento à Comunidade (CRUTAC) têm sido descritas como experiências exitosas na integração entre ensino, serviço e comunidade. O envolvimento de acadêmicos e residentes de diferentes áreas permite uma abordagem interdisciplinar e centrada no paciente, favorecendo a compreensão ampliada do processo de envelhecimento e das vulnerabilidades sociais que impactam a saúde do idoso. Revisões recentes destacam que a atuação multiprofissional potencializa a resolutividade das ações, amplia a capacidade de intervenção preventiva e fortalece a educação em saúde no ambiente domiciliar (Costa et al., 2019; Almeida et al., 2022). Dessa forma, os programas de visitas domiciliares em residências multiprofissionais configuram-se como práticas fundamentais para o cuidado humanizado e integral ao idoso.

OBJETIVOS

O desenvolvimento do projeto visa promover o cuidado integral, humanizado e multiprofissional à população idosa por meio de visitas domiciliares realizadas pelo programa CRUTAC, visando a melhoria da qualidade de vida do paciente e o fortalecimento da atenção à saúde para a Comunidade Rural do Distrito de Itaiacoca.

METODOLOGIA

A coleta de dados será realizada a partir de visitas domiciliares conduzidas pela equipe multiprofissional da Residência em Saúde do Idoso, vinculada ao programa CRUTAC. Essas visitas serão previamente agendadas em parceria com a Atenção Primária à Saúde e serviços de referência, priorizando idosos com condições crônicas, limitações funcionais e demandas sociais identificadas pela rede de atenção. O estudo será desenvolvido de forma descritiva,

observacional e de caráter qualitativo-quantitativo, buscando compreender tanto aspectos clínicos e funcionais quanto percepções subjetivas dos idosos e seus familiares.

Durante as visitas, serão aplicados instrumentos padronizados de avaliação clínica e funcional, como aferição de sinais vitais, análise de histórico medicamentoso, aplicação de escalas de independência funcional e rastreamento cognitivo, além de entrevistas semiestruturadas com os idosos e seus cuidadores. Cada área profissional contribuirá com protocolos específicos, garantindo a integralidade da avaliação multiprofissional. As informações coletadas serão registradas em formulários estruturados e em diários de campo, possibilitando posterior análise integrada.

Para garantir rigor metodológico, os dados serão analisados a partir de duas abordagens: a análise estatística descritiva para variáveis quantitativas e a análise temática para os relatos qualitativos. O estudo respeitará os princípios éticos da pesquisa em saúde, com aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UEPG, assegurando sigilo, consentimento livre e esclarecido e respeito à autonomia dos participantes.

RESULTADOS

Espera-se que a realização das visitas domiciliares contribua para a identificação precoce de agravos à saúde dos idosos, permitindo intervenções multiprofissionais adequadas e oportunas. Com isso, prevê-se uma redução no número de hospitalizações evitáveis e no agravamento de doenças crônicas, bem como a melhoria na adesão ao tratamento medicamentoso e às orientações de autocuidado.

Além dos benefícios clínicos, espera-se impacto positivo no bem-estar psicossocial dos idosos e de suas famílias, por meio do fortalecimento do vínculo entre equipe, paciente e cuidadores. A abordagem humanizada no domicílio deve favorecer maior autonomia, satisfação com o cuidado recebido e maior integração da rede de apoio social, promovendo qualidade de vida.

No âmbito acadêmico e formativo, o projeto deverá contribuir para a capacitação prática dos residentes, estimulando o trabalho interdisciplinar, a aplicação de protocolos de

avaliação em campo e a construção de competências voltadas ao cuidado integral do idoso. Dessa forma, os resultados esperados contemplam tanto a melhoria da atenção em saúde quanto a formação qualificada de profissionais comprometidos com as demandas do envelhecimento populacional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As ações desenvolvidas no âmbito do CRUTAC, por meio das visitas domiciliares multiprofissionais, evidenciam a relevância da extensão universitária como elo entre a universidade e a comunidade. Ao aproximar os acadêmicos e residentes da realidade social e de saúde dos idosos, o projeto possibilita a aplicação prática do conhecimento acadêmico, promovendo impacto direto no território e fortalecendo a integração ensino-serviço-comunidade.

Além de favorecer melhorias concretas na qualidade de vida da população idosa atendida, a experiência extensionista amplia a formação cidadã e crítica dos profissionais em formação, estimulando a responsabilidade social e o compromisso ético com a saúde pública. Dessa forma, o projeto reafirma a extensão como espaço privilegiado para transformar o conhecimento em prática socialmente relevante, consolidando a universidade como agente ativo de mudança.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. L. et al. Residência multiprofissional em saúde: contribuições para a atenção domiciliar ao idoso. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 1-12, 2022.

COSTA, N. R. et al. Estratégias de cuidado domiciliar ao idoso no Sistema Único de Saúde. Ciência & Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 24, n. 8, p. 2993-3002, 2019.

SANTOS, A. C.; OLIVEIRA, T. R. Visita domiciliar multiprofissional: impacto na qualidade de vida de idosos com doenças crônicas. Revista de Saúde Pública, São Paulo, v. 55, n. 12, p. 1-10, 2021.

SILVA, J. P. et al. O papel da visita domiciliar na atenção primária à saúde do idoso: uma revisão integrativa. Revista Kairós: Gerontologia, São Paulo, v. 23, n. 1, p.185-200, 2020.